

REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RJ É A QUE MAIS DIMINUIU NO BRASIL (-34,7%) NA EDUCAÇÃO BÁSICA ENTRE 2006 E 2012, COM PERDA DE 516.471 MATRÍCULAS, PORÉM A REDE PRIVADA DO RJ FOI A QUARTA QUE MAIS CRESCEU (193.73 MATRÍCULAS, OU +22,5%), TORNANDO-SE A SEGUNDA MAIOR REDE PRIVADA DO BRASIL

Autor: Nicholas Davies, prof. da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

O secular descompromisso dos governos estaduais do RJ com a educação pública adquiriu proporções catastróficas no atual governo, que assumiu o mandato em 2007. Pelo menos é o que demonstra a comparação das matrículas na educação básica em 2006 (ano anterior à posse do atual “governador”) e 2012. O número de matrículas estaduais caiu de 1.490.137, em 2006, para 973.666, em 2012, uma enorme queda de 516.471, ou -34,7%, o maior declínio percentual de todas as redes públicas (estaduais e municipais) do Brasil. Em 2013, o número caiu ainda mais, para menos de 800 mil, segundo os resultados preliminares (os definitivos ainda não foram divulgados no sítio do Inep) do Censo. Coincidência ou não, a rede privada na educação básica cresceu 22,5%, passando de 856.835, em 2006, para 1.049.908, em 2012, um aumento de 193.073, o quarto maior acréscimo percentual da rede privada no Brasil. A responsabilidade muito maior do governo estadual pela expansão da rede privada fica mais evidente quando se constata que as redes municipais no RJ diminuíram 6% no período (menos 103.986 matrículas), ao passo que a rede estadual caiu 34,7% (menos 516.471 matrículas).

O que é mais grave é que o Rio de Janeiro é o único Estado em que a rede privada (1.049.908 matrículas) era, em 2012, maior na educação básica do que em qualquer Estado. Nos demais Estados, que não são modelo para nada de bom, o descompromisso dos governos estaduais não chega a tanto. Por exemplo, no Brasil como um todo as redes estaduais eram em 2012 2 ½ maiores do que as redes privadas. Na região Sul, a diferença era até maior, pois as redes estaduais eram mais de 3 ½ maiores do que as redes privadas.

O que é estranho é o governo estadual do RJ auferir a terceira maior receita de impostos de todos os governos estaduais, só perdendo para São Paulo e Minas, e de ela ter praticamente dobrado de 2006 para 2012. Em 2006 foi de cerca de R\$ 18 bilhões, subindo para cerca de R\$ 36 bilhões em 2012. Estranhamente (pois as matrículas diminuíram drasticamente), as despesas declaradas (o que não significa a verdade) pelo governo em educação (sem computar as perdas bilionárias do governo com o Fundeb) aumentaram de R\$ 3,580 bilhões, em 2006, para 5,455 bilhões, em 2012. Como explicar tantas inconsistências: a terceira maior receita de impostos dos governos estaduais, o aumento significativo de despesas declaradas em educação, e a redução enorme das matrículas na educação básica?

A consequência deste descompromisso do governo estadual foi que a rede estadual do RJ se tornou a quarta menor do Brasil em termos percentuais (só perdendo o campeonato do descompromisso para Maranhão, Alagoas e Ceará, e a rede privada se tornou a segunda maior do Brasil, só ficando atrás do Distrito Federal.

A seguir são apresentadas as tabelas que mostram a evolução das matrículas na educação básica. A tabela 1 mostra os dados globais de todas as regiões geográficas (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul), Unidades Federativas e dependência administrativa (estadual, municipal e privada). A tabela 2 mostra a participação percentual das redes estaduais, municipais e privadas em número de matrículas na educação básica em 2012 em cada Estado. A tabela 3 registra a classificação percentual em ordem crescente (da menor para a maior) das redes estaduais. A tabela 4 revela a classificação percentual em ordem decrescente (da maior para a menor) das redes privadas.

Tabela 1 – Matrículas na educação básica no Brasil em 2006 e 2012 e sua evolução percentual

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL EM 2006 E 2012 E SUA EVOLUÇÃO PERCENTUAL														
	Total nacional (inclui pequeno número de matrículas federais)		Estadual				Municipal				Privado			
	2.006	2.012	2.006	2012	Evolução	Ev. %	2.006	2012	Evolução	Ev. %	2.006	2.012	Evolução	Ev. %
Brasil	55.942.047	50.545.050	23.175.567	18.721.916	-4453651	-19,2	25.243.156	23.224.479	-2018677	-8,7	7.346.203	8.322.219	976.016	13,3
Norte	5.374.166	5.159.675	2.256.902	2.019.916	-236986	-10,5	2.746.274	2.682.125	-64149	-2,4	354.135	426.060	71.925	20,3
Rondônia	496.043	473.401	263.857	246.731	-17126	-6,5	190.807	184.323	-6484	-3,5	40.811	39.361	-1.450	-3,6
Acre	258.053	265.707	162.323	161.546	-777	-0,5	83.190	89.745	6555	7,3	12.068	12.626	558	4,6
Amazonas	1.227.383	1.203.641	536.613	512.277	-24336	-4,5	602.392	583.902	-18490	-3,2	83.473	98.199	14.726	17,6
Roraima	143.357	144.548	103.714	81.464	-22250	-21,5	30.627	49.638	19011	38,3	6.665	10.998	4.333	65,0
Pará	2.569.777	2.426.426	791.204	663.766	-127438	-16,1	1.613.080	1.545.480	-67600	-4,4	158.436	205.873	47.437	29,9
Amapá	233.036	233.447	157.849	146.941	-10908	-6,9	53.345	64.387	11042	17,1	21.842	21.215	-627	-2,9
Tocantins	446.517	412.505	241.342	207.191	-34151	-14,2	172.833	164.650	-8183	-5,0	30.840	37.788	6.948	22,5
Nordeste	18.079.266	15.227.827	5.546.013	4.091.207	-1454806	-26,2	10.416.636	8.751.300	-1665336	-19,0	2.064.454	2.297.335	232.881	11,3
Maranhão	2.449.298	2.134.469	572.769	433.025	-139744	-24,4	1.652.855	1.485.844	-167011	-11,2	218.330	205.181	-13.149	-6,0
Piauí	1.150.474	949.815	370.003	277.796	-92207	-24,9	652.069	553.761	-98308	-17,8	123.711	109.437	-14.274	-11,5
Ceará	2.880.464	2.385.737	711.269	503.597	-207672	-29,2	1.771.416	1.432.624	-338792	-23,6	392.497	442.139	49.642	12,6
R. G. do Norte	1.035.636	894.366	390.031	286.433	-103598	-26,6	494.520	431.482	-63038	-14,6	146.724	163.607	16.883	11,5
Paraíba	1.293.149	1.043.867	489.876	354.690	-135186	-27,6	656.067	517.197	-138870	-26,9	140.837	165.172	24.335	17,3
Pernambuco	2.820.490	2.426.571	962.857	751.042	-211815	-22,0	1.395.800	1.161.854	-233946	-20,1	450.885	498.737	47.852	10,6
Alagoas	1.061.557	946.004	303.004	228.640	-74364	-24,5	663.822	576.674	-87148	-15,1	91.720	134.348	42.628	46,5
Sergipe	653.631	581.931	243.515	191.800	-51715	-21,2	334.310	281.612	-52698	-18,7	71.909	103.901	31.992	44,5
Bahia	4.734.567	3.865.067	1.502.689	1.064.184	-438505	-29,2	2.795.777	2.310.252	-485525	-21,0	427.841	474.813	46.972	11,0
Sudeste	21.389.348	19.958.462	9.754.494	8.011.617	-1742877	-17,9	8.148.031	7.869.511	-278520	-3,5	3.418.747	3.984.994	566.247	16,6
Minas Gerais	5.258.741	4.842.066	2.625.808	2.267.712	-358096	-13,6	1.940.842	1.807.009	-133833	-7,4	666.520	732.464	65.944	9,9
Espírito Santo	949.285	922.905	328.755	291.173	-37582	-11,4	483.185	506.145	22960	4,5	130.376	114.690	-15.686	-12,0
Rio de Janeiro	4.225.696	3.802.938	1.490.137	973.666	-516471	-34,7	1.844.826	1.740.840	-103986	-6,0	856.835	1.049.908	193.073	22,5
São Paulo	10.955.626	10.390.553	5.309.794	4.479.066	-830728	-15,6	3.879.178	3.815.517	-63661	-1,7	1.765.016	2.087.932	322.916	18,3
Sul	7.184.746	6.551.598	3.576.215	2.898.325	-677890	-19,0	2.649.031	2.630.992	-18039	-0,7	932.271	979.986	47.715	5,1
Paraná	2.789.527	2.628.857	1.359.787	1.225.034	-134753	-9,9	1.058.738	996.561	-62177	-6,2	365.869	398.690	32.821	9,0
Santa Catarina	1.711.425	1.509.799	846.976	589.418	-257558	-30,4	641.911	689.948	48037	7,0	214.322	216.983	2.661	1,2
R. G. do Sul	2.683.794	2.412.942	1.369.452	1.083.873	-285579	-20,9	948.382	944.483	-3899	-0,4	352.080	364.313	12.233	3,5
Centro-Oeste	3.914.521	3.647.488	2.041.943	1.700.851	-341092	-16,7	1.283.184	1.290.551	7367	0,6	576.596	633.844	57.248	9,9
M. G. do Sul	703.791	673.445	318.963	267.606	-51357	-16,1	299.982	318.246	18264	5,7	83.866	85.138	1.272	1,5
Mato Grosso	927.299	872.017	476.515	445.155	-31360	-6,6	371.494	335.587	-35907	-10,7	76.000	85.568	9.568	12,6
Goiás	1.595.722	1.431.111	728.134	514.135	-213999	-29,4	611.708	636.718	25010	3,9	250.625	272.239	21.614	8,6
Distrito Federal	687.709	670.915	518.331	473.955	-44376	-8,6	-	-	-	-	166.105	190.899	24.794	14,9

Fontes: Sinopses estatísticas da educação básica de 2006 e 2012. Disponível em: www.inep.gov.br. Acesso em 23 de janeiro de 2014.

Nota: O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

Tabela 2 - Participação percentual das matrículas estaduais, municipais e privadas no total de matrículas na educação básica em cada Estado em 2012

	Total de matr. est., mun. e priv. em 2012	% de participação de matrículas estaduais.	% de participação de matrículas municipais	% de participação de matrículas privadas
Brasil	50.268.614	37,2	46,2	16,6
Norte	5.128.101	39,4	52,3	8,3
Rondônia	470.415	52,4	39,2	8,4
Acre	263.917	61,2	34,0	4,8
Amazonas	1.194.378	42,9	48,9	8,2
Roraima	142.100	57,3	34,9	7,7
Pará	2.415.119	27,5	64,0	8,5
Amapá	232.543	63,2	27,7	9,1
Tocantins	409.629	50,6	40,2	9,2
Nordeste	15.139.842	27,0	57,8	15,2
Maranhão	2.124.050	20,4	70,0	9,7
Piauí	940.994	29,5	58,8	11,6
Ceará	2.378.360	21,2	60,2	18,6
R. G. do Norte	881.522	32,5	48,9	18,6
Paraíba	1.037.059	34,2	49,9	15,9
Pernambuco	2.411.633	31,1	48,2	20,7
Alagoas	939.662	24,3	61,4	14,3
Sergipe	577.313	33,2	48,8	18,0
Bahia	3.849.249	27,6	60,0	12,3
Sudeste	19.866.122	40,3	39,6	20,1
Minas Gerais	4.807.185	47,2	37,6	15,2
Espírito Santo	912.008	31,9	55,5	12,6
Rio de Janeiro	3.764.414	25,9	46,2	27,9
São Paulo	10.382.515	43,1	36,7	20,1
Sul	6.509.303	44,5	40,4	15,1
Paraná	2.620.285	46,8	38,0	15,2
Santa Catarina	1.496.349	39,4	46,1	14,5
R. G. do Sul	2.392.669	45,3	39,5	15,2
Centro-Oeste	3.625.246	46,9	35,6	17,5
M. G. do Sul	670.990	39,9	47,4	12,7
Mato Grosso	866.310	51,4	38,7	9,9
Goiás	1.423.092	36,1	44,7	19,1
Distrito Federal	664.854	71,3	0,0	28,7

Fontes: Sinopses estatísticas do Censo de 2006 e 2012 do INEP e cálculos efetuados pelo autor.

Tabela 3 – Classificação percentual crescente (da menor para a maior) das redes estaduais em número de matrículas na educação básica em 2012

	Total de matr. est., mun. e priv. em 2012 no Brasil e em cada Estado	% de participação de matrículas estaduais
Brasil	50.268.614	37,2
1. Maranhão	2.124.050	20,4
2. Ceará	2.378.360	21,2
3. Alagoas	939.662	24,3
4. Rio de Janeiro	3.764.414	25,9
5. Pará	2.415.119	27,5
6. Bahia	3.849.249	27,6
7. Piauí	940.994	29,5
8. Pernambuco	2.411.633	31,1
9. Espírito Santo	912.008	31,9
10. R. G. do Norte	881.522	32,5
11. Sergipe	577.313	33,2
12. Paraíba	1.037.059	34,2
13. Goiás	1.423.092	36,1
14. Santa Catarina	1.496.349	39,4
15. M. G. do Sul	670.990	39,9
16. Amazonas	1.194.378	42,9
17. São Paulo	10.382.515	43,1
18. R. G. do Sul	2.392.669	45,3
19. Paraná	2.620.285	46,8
20. Minas Gerais	4.807.185	47,2
21. Tocantins	409.629	50,6
22. Mato Grosso	866.310	51,4
23. Rondônia	470.415	52,4

24. Roraima	142.100	57,3
25. Acre	263.917	61,2
26. Amapá	232.543	63,2
27. Distrito Federal	664.854	71,3

Fontes: Sinopses estatísticas do Censo de 2006 e 2012 do INEP e cálculos efetuados pelo autor.

Tabela 4 – Classificação percentual decrescente (da maior para a menor) das redes privadas em número de matrículas na educação básica em 2012

1. Distrito Federal	28,7
2. Rio de Janeiro	27,9
3. Pernambuco	20,7
4. São Paulo	20,1
5. Goiás	19,1
6. Ceará	18,6
7. R. G. do Norte	18,6
8. Sergipe	18,0
9. Paraíba	15,9
10. Minas Gerais	15,2
11. Paraná	15,2
12. R. G. do Sul	15,2
13. Santa Catarina	14,5
14. Alagoas	14,3
15. M. G. do Sul	12,7
16. Espírito Santo	12,6
17. Bahia	12,3
18. Piauí	11,6
19. Mato Grosso	9,9
20. Maranhão	9,7
21. Tocantins	9,2
22. Amapá	9,1
23. Pará	8,5
24. Rondônia	8,4
25. Amazonas	8,2
26. Roraima	7,7
27. Acre	4,8

Fontes: Sinopses estatísticas do Censo de 2006 e 2012 do INEP e cálculos efetuados pelo autor.